Panorama do setor de Gás LP em movimento Novembro 2014 – 11ª Edição





Este estudo foi elaborado com o objetivo de entender melhor o mercado brasileiro de Gás LP no que se refere à evolução de consumo, preço e universo de cilindros, entre outros.

Ao fim do estudo, será visível o tamanho do mercado, assim como seus desafios nos últimos anos.

Os dados de 2014 são referentes à consolidação dos dados publicados pela ANP.

1.	MERCADO BRASILEIRO DE GÁS LP	3
1.1.	Evolução do consumo de Gás LP	3
1.2.	Projeções EPE (demanda x oferta)	5
1.3.	Evolução Mkt Share	5
2.	EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DO P13	7
2.1.	Composição do preço do cilindro de 13kg;	7
2.2.	Comparativo preço médio do Cilindro de 13kg x salário mínimo	8
3.	SERVIÇO EXCEPCIONAL – O CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR	9
4.	REQUALIFICAÇÃO	12
4.1.	Universo estimado de P13	12
4.2.	Nº TOTAL de P13 requalificados, inutilizados e comprados	13
4.3.	Nº POR EMPRESA de P13 requalificados, inutilizados e comprados;	14
4.4.	Nº TOTAL – P20 e P45 requalificados, inutilizados e comprados	17
5.	ACIDENTES COM RECIPIENTES DE 13Kg	18
6.	PROGRAMA DE COMBATE A INFORMALIDADE	19
6.1.	Evolução do Combate a Informalidade	20
6.2.	Evolução dos Municípios com cobertura de revenda	20
6.3.	Evolução do nº de revendas Monobandeira e Multibandeira	22
7.	MATERIAL ANEXO	23
7.1.	Mkt Share Sudeste	23
7.2.	Mkt Share Sul	24
7.3.	Mkt Share Nordeste	25
7.4.	Mkt Share Norte	26
7.5.	Mkt Share Centro-Oeste	27
7.6.	Paridade Internacional	28

1. MERCADO BRASILEIRO DE GÁS LP

A utilização do Gás LP no Brasil começou em 1937, quando o imigrante austríaco Ernesto Igel comprou 6 mil cilindros de gás propano, que serviam de combustível para dirigíveis, e começou a comercializar o produto para cocção por intermédio da Empreza Brazileira de Gaz a Domicílio. Na época, a maioria da população utilizava fogões à lenha. Em 1938, o uso do Gás LP começa a se difundir e cria-se o Conselho Nacional do Petróleo (CNP), que estabeleceu como de utilidade pública as atividades relacionadas ao abastecimento nacional de petróleo e seus derivados.

Com o início da produção de Gás LP pela Petrobras em 1955, houve grande impulso às atividades de distribuição do produto.

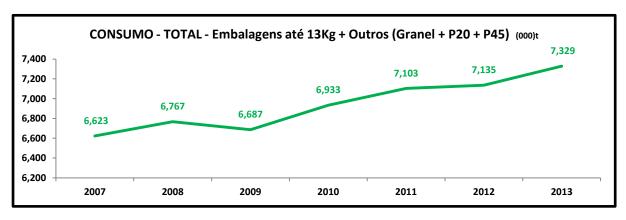
De 1954 a 1990, a política de preços do Gás LP e de outros energéticos considerados prioritários, fosse por questões inflacionárias ou por motivações sociais, foi marcada pela intervenção governamental, pautada no tabelamento e uniformização de preços em todo o Brasil, por meio de subsídios cruzados sobre o transporte e sobre o próprio produto. Essa política mostrou-se extremamente eficiente para a universalização do Gás LP, favorecendo o consumo do produto nas zonas mais pobres e remotas do Brasil. Graças a ela, o Gás LP chegou a 100% dos municípios brasileiros e a mais de 95% das famílias.

1.1. Evolução do consumo de Gás LP

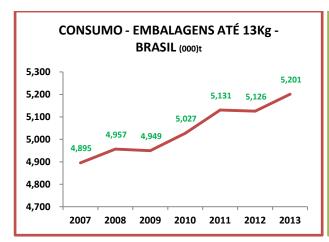
O mercado brasileiro de Gás LP sofreu uma queda significativa em 2001 com a entrada do Gás Natural no País, mas esse quadro tem se revertido e em 2013 bateu-se o recorde histórico de volume de Gás LP vendido, alcançando a marca de 7,329 milhões de toneladas.

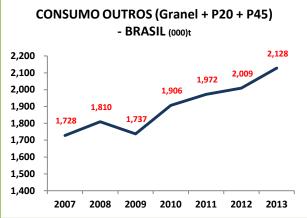
Adiante, seguem gráficos dos últimos sete anos sobre a demanda de Gás LP no país. Neles podese observar que o crescimento acumulado de embalagens até 13kg nos últimos anos foi de apenas 6,11%, o que representa um crescimento vegetativo, ou seja, ele vem acompanhando o crescimento da população; no entanto, o crescimento do consumo a granel nos últimos sete anos foi de 21,67%, o que aponta uma janela de oportunidade para as empresas investirem.

O consumo de Gás LP em tonelada cresceu 10,28% nos últimos sete anos, impulsionado principalmente pelas vendas no modal Granel.



Graf. 1 – Consumo de Gás LP – Brasil (000)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

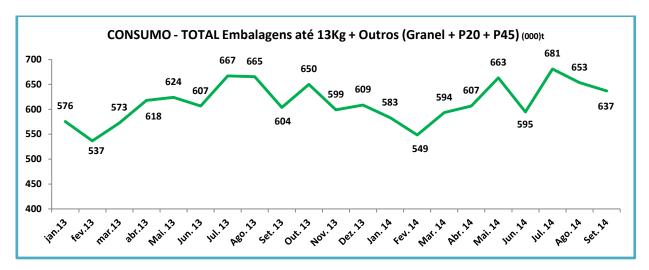




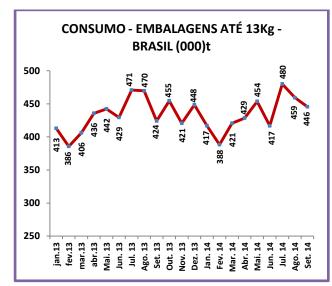
Graf. 2 – Consumo de Gás LP em P13 e embalagens menores – Brasil (000) Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Graf. 3 – Consumo de Gás LP OUTROS (Granel + P20 + P45) – Brasil (000) Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

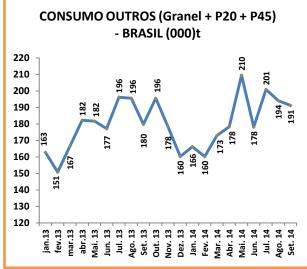
Abaixo se faz uma analise evolutiva do consumo de Gás LP nos últimos meses, com o objetivo de entender melhor a sazonalidades do produto.



Graf. 4 – Consumo de Gás LP nos últimos meses – Brasil (000) Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 5 – Consumo de Gás LP DE P13 E EMBALAGENS MENORES nos últimos meses – Brasil (000) Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

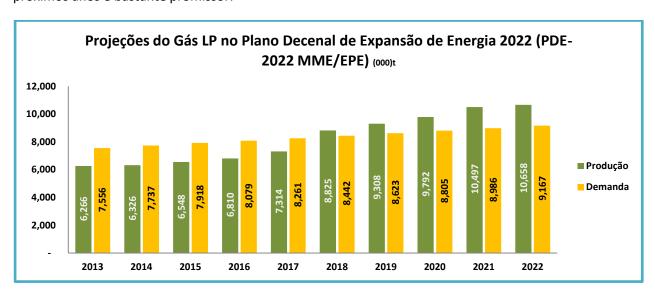


Graf. 6 – Consumo de Gás LP OUTROS (Granel + P20 + P45) nos últimos meses – Brasil (000) Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

1.2. Projeções EPE (demanda x oferta)

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia que tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, entre outras.

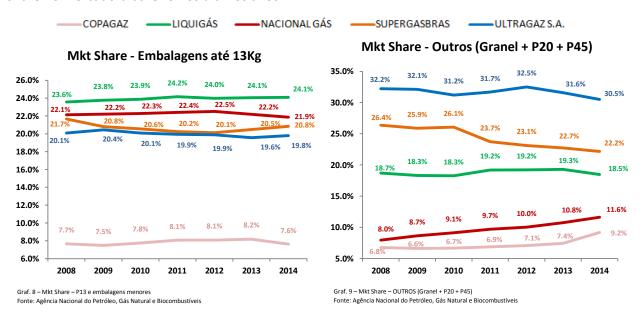
A EPE publica anualmente o Plano Decenal de Expansão de Energia e no último publicado podese observar que em 2018 a produção de Gás LP será praticamente equivalente à demanda e que, a partir de 2019, o país passará a ter excedente do produto. Isso mostra que o cenário para o Gás LP nos próximos anos é bastante promissor.



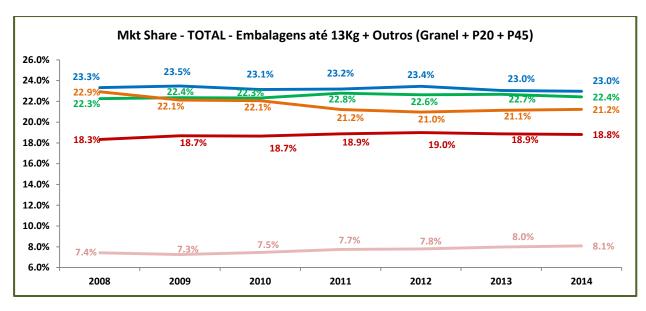
Graf.7 – Plano decenal de expansão de energia - 2022 Fonte: Plano Decenal de Expansão de Energia – 2022 (PDE2022 – MME/EPE) - Densidade considerada do Gás LP 0,555

1.3. Evolução Mkt Share

Com base nos relatórios de acompanhamento mensal do mercado de Gás LP realizado pela ANP, e publicado em seu site, foram elaborados alguns gráficos com o objetivo de visualizar a evolução do *Mkt Share* no mercado brasileiro nos últimos anos.

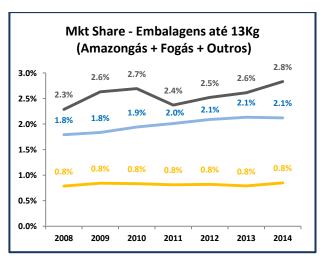


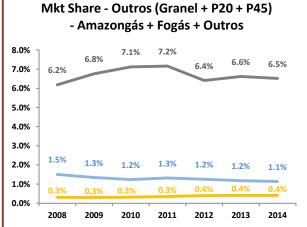




Graf. 10 – Mkt Share -TOTAL

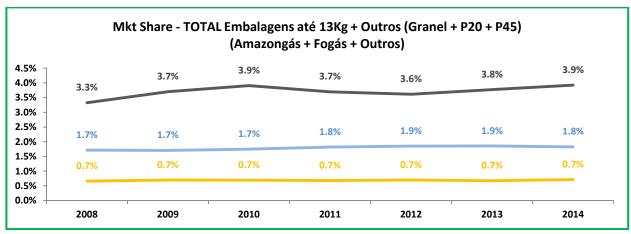
Fonte: Agência Nacional do Petróleo. Gás Natural e Biocombustíveis





Graf. 11 – Mkt Share – Total P13 e embalagens menores **(Amazongás + Fogás + Outros)** Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Graf. 12 – Mkt Share – Total Outros (Granel + P20 + P45) **(Amazongás + Fogás + Outros)** Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis





Graf. 13 – Mkt Share – Total (Amazongás + Fogás + Outros)
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

2. EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DO P13

A partir do final do ano de 2001, o preço do Gás LP passou a ser livre e, por esse motivo, a ANP se viu obrigada a publicar mensalmente um acompanhamento de preços praticados no setor de Gás LP, com o objetivo de defender o consumidor de práticas que possam ser anticoncorrenciais.

LEVANTAMENTO DE PREÇOS E DE MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS Fonte: Coordenadoria de Defesa da Concorrência da ANP.

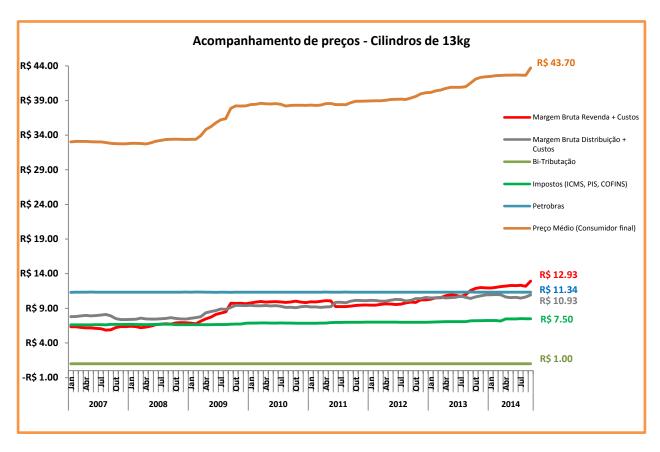
"A partir do dia 12 de agosto de 2009, o Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis passou a ser contratado junto à empresa Análise & Síntese Pesquisa e Marketing Ltda.

A Lei do Petróleo, em seu art. 8º, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural, com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos.

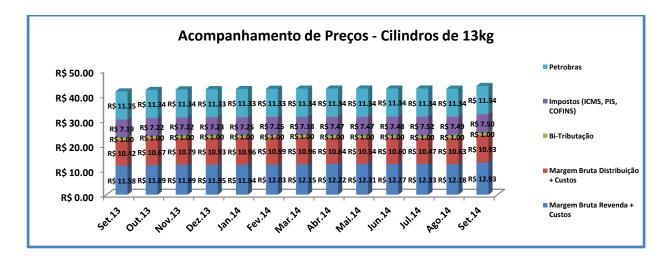
Cumprindo essa determinação, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Atualmente, o Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis abrange gasolina comum, etanol hidratado combustível (álcool etílico hidratado combustível - AEHC), óleo diesel não aditivado, gás natural veicular (GNV) e gás liquefeito de petróleo (GLP), pesquisados em 555 localidades, cerca de 10% municípios brasileiros".

2.1. Composição do preço do cilindro de 13kg;

Com base nesses relatórios montaram-se os gráficos a seguir, com a evolução da composição do Cilindro de 13kg nos últimos seis anos.



Graf. 14 – Acompanhamento de Preços Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 15 – Acompanhamento de Preços Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

*A partir da publicação do PROTOCOLO ICMS 33, DE 12/12/2003 (DO-U, DE 17/12/2003) passou a vigorar a nova sistemática de cobrança de ICMS de GLP em 11 estados (AM, AL, BA, CE, MA, RN, PA, PB, PE, RJ e SE), que consideram que parte do produto é produzido a partir do gás natural. A parcela referente à bi-tributação de ICMS nestes estados está incluída na Margem bruta de Distribuição.

2.2. Comparativo preço médio do Cilindro de 13kg x salário mínimo

A análise a seguir tem por objetivo demonstrar o quanto o preço do Gás LP representa percentualmente no salário mínimo.

Ao se fazer essa analise pode-se observar que a evolução do salário mínimo é muito superior à evolução do preço do cilindro de 13kg, o que demonstra que o impacto percentual do produto sobre o valor total do salário mínimo vem traçando uma linha decrescente.



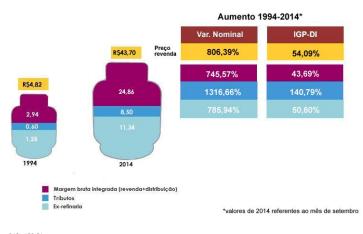
Graf. 16 – Preco P13 x Salário Mínimo Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego + Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANF



Graf. 17-% do P13 no Salário Mínimo

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego + Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Composição do preço do botijão P-13



Img. 1: Composição do preço P13 x IGP-DI
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis + Sindigás

3. SERVIÇO EXCEPCIONAL – O CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR

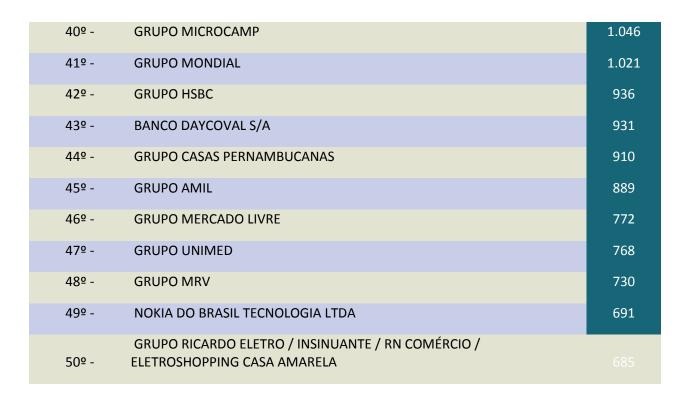
O Gás LP tem alcance mais extensivo que os Correios, a luz elétrica, a água tratada e os serviços de telecomunicações. Ao longo de 75 anos, a população brasileira cresceu, criou novas demandas, aumentou seu grau de exigência em relação a produtos e serviços. O setor de Gás LP acompanhou essas mudanças de comportamento do consumidor brasileiro e entendeu, como poucos segmentos da economia, as necessidades dos seus clientes. A diferença é que fez o essencial: adaptou-se a elas.

A melhor prova de que o setor de Gás LP atende às expectativas de seus consumidores é o fato de o combustível não figurar na lista dos 50 principais produtos e serviços que são alvos de queixas dos consumidores, segundo documento publicado pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON SP), referente ao ano de 2014.

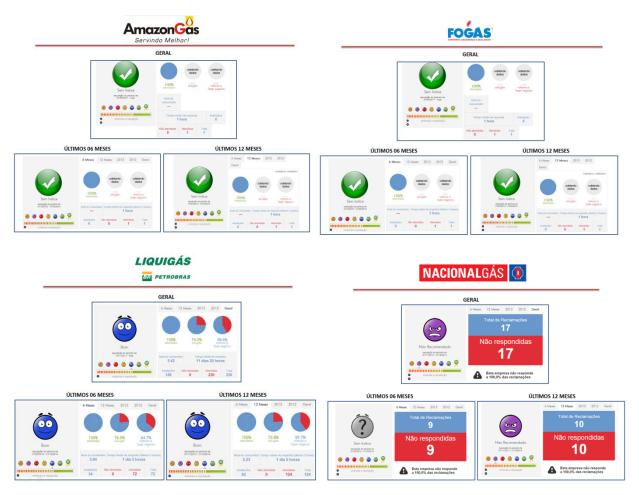
	Acumulado do Ano: 2014	
Empresa/Grupo	Total de Atendimentos	Índice Solução
1º -	GRUPO VIVO/TELEFÔNICA	38.296
2º -	GRUPO CLARO / NET / EMBRATEL / (AMÉRICA MÓVIL)	29.675
3º -	GRUPO ITAU UNIBANCO	13.854
4º -	GRUPO BRADESCO	12.495
5º -	SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA	12.415
6∘ -	GRUPO PÃO DE AÇÚCAR / EXTRA / PONTOFRIO.COM / CASASBAHIA.COM / CASAS BAHIA / PONTO FRIO	9.806
7º -	TIM CELULAR S/A	9.417
8 ₀ -	GRUPO OI	6.07
9º -	GRUPO SANTANDER	5.551
10º -	GRUPO LENOVO CCE	5.173



11º -	GRUPO CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.956
12º -	SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZONIA LTDA	4.59
13º -	GRUPO BANCO VOTORANTIM	3.592
14º -	ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE S PAULO	3.364
15º -	GRUPO MAGAZINE LUIZA	2.738
16º -	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA	2.646
17º -	ELECTROLUX DO BRASIL S/A	2.352
18º -	GRUPO BANCO DO BRASIL	2.317
19º -	GRUPO CARREFOUR	2.256
20º -	GRUPO CETELEM/BGN	2.24
21º -	GRUPO PANAMERICANO	2.135
22º -	GRUPO BMG	2.061
23º -	BRITANIA ELETRODOMESTICOS LTDA	1.978
24º -	CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	1.963
25º -	WHIRLPOOL S/A	1.738
26º -	GRUPO UOL	1.696
27º -	GRUPO B2W / AMERICANAS.COM / SUBMARINO / SHOPTIME / SOU BARATO / LOJAS AMERICANAS	1.575
28º -	GRUPO WAL MART	1.533
29º -	MOTOROLA INDUSTRIAL LTDA	1.476
30º -	COMÉRCIO DIGITAL BF LTDA	1.404
31º -	GRUPO CITIBANK	1.363
32º -	GRUPO CPFL	1.357
33º -	GRUPO SONY	1.279
34º -	GRUPO ANHANGUERA	1.244
35º -	GRUPO MABE GE DAKO CONTINENTAL	1.212
36º -	GRUPO QUALICORP	1.142
37º -	GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA	1.097
38º -	GRUPO LOJAS MARABRAZ	1.093
39º -	BANDEIRANTE ENERGIA S/A	1.07
	12º - 13º - 14º - 15º - 16º - 17º - 18º - 20º - 21º - 22º - 23º - 24º - 25º - 26º - 27º - 28º - 30º - 31º - 32º -	12º - SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZONIA LTDA 13º - GRUPO BANCO VOTORANTIM 14º - ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE S PAULO 15º - GRUPO MAGAZINE LUIZA 16º - NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA 17º - ELECTROLUX DO BRASIL S/A 18º - GRUPO BANCO DO BRASIL 19º - GRUPO CARREFOUR 20º - GRUPO CETELEM/BGN 21º - GRUPO BMG 23º - BRITANIA ELETRODOMESTICOS LTDA 24º - CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO 25º - WHIRLPOOL S/A 26º - GRUPO UOL GRUPO BZW / AMERICANAS.COM / SUBMARINO / SHOPTIME / SOU 27º - BARATO / LOJAS AMERICANAS 28º - GRUPO WAL MART 29º - MOTOROLA INDUSTRIAL LTDA 30º - COMÉRCIO DIGITAL BF LTDA 31º - GRUPO SONY 34º - GRUPO SONY 34º - GRUPO SONY 34º - GRUPO MABE GE DAKO CONTINENTAL 36º - GRUPO QUALICORP 37º - GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA 38º - GRUPO LOJAS MARABRAZ



Abaixo podemos observar que as associadas ao Sindigás possuem bom desempenho no site de reclamações Reclame Aqui, o que comprova o excelente serviço prestado pelas associadas ao Sindigás.





^{*}Algumas empresas não possuem avaliações no site do Reclame Aqui pelo baixo ou nenhum índice de reclamações. Para ilustrar foi criado um ícone de OK.

4. REQUALIFICAÇÃO

Em resumo, o processo de requalificação implica em que a cada 15 anos da fabricação e a cada 10 anos da última requalificação do recipiente transportável de Gás LP ele passe por um processo de rigorosa verificação interna e externa de seu estado. É feito um teste de resistência e de vazamento, que atesta se o recipiente está adequado para operar por mais 10 anos. Caso não seja aprovado nos testes, o recipiente será sucateado.

Plaqueta de Identificação da Requalificação

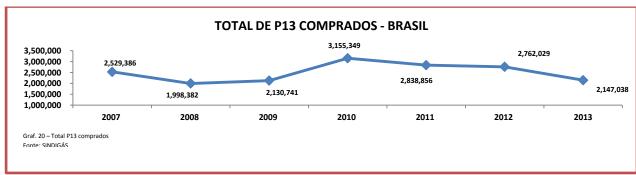
Os botijões requalificados recebem uma identificação, que informa a próxima data limite para sua nova requalificação. Existem diferentes formatos de identificação da requalificação; os mais comuns são: plaqueta de requalificação e ferradura no flange da válvula e plugue.

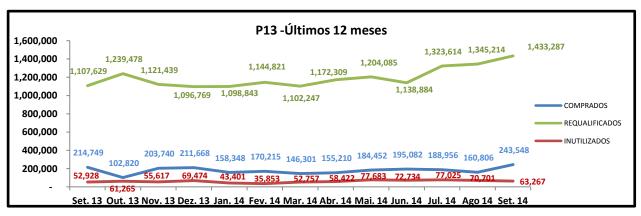
4.1. Universo estimado de P13



4.2. № TOTAL de P13 requalificados, inutilizados e comprados.

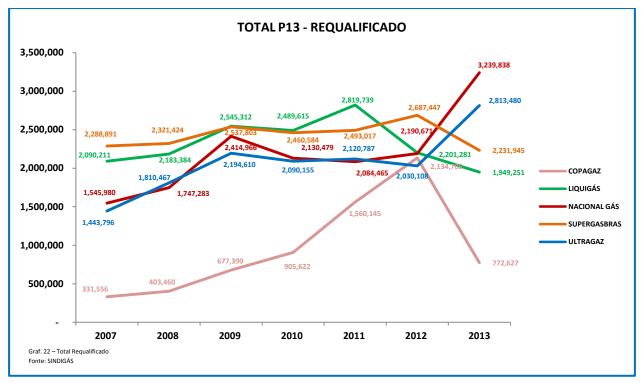


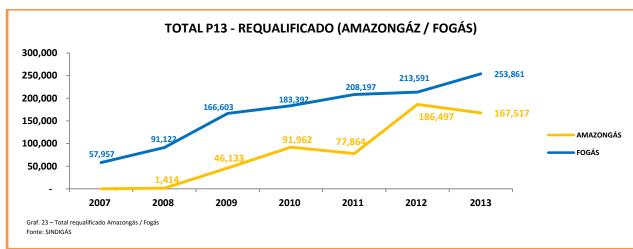


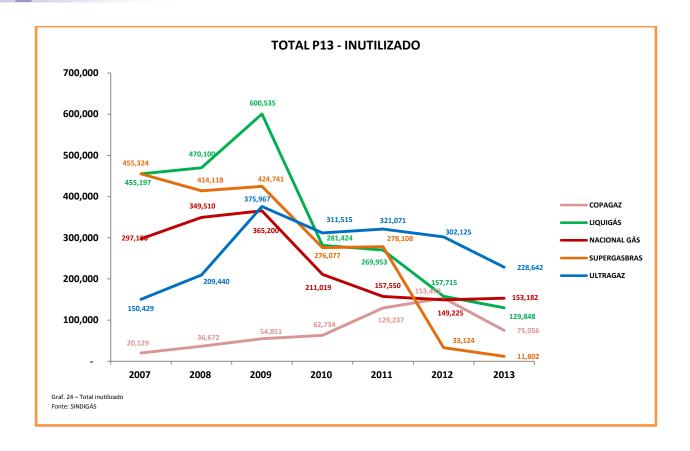


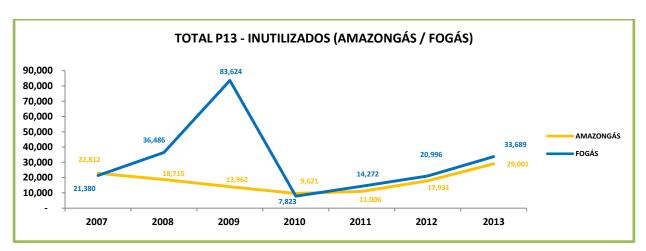
Graf. 21 – P13 Últimos 12 meses Fonte: SINDIGÁS

4.3. № POR EMPRESA de P13 requalificados, inutilizados e comprados;

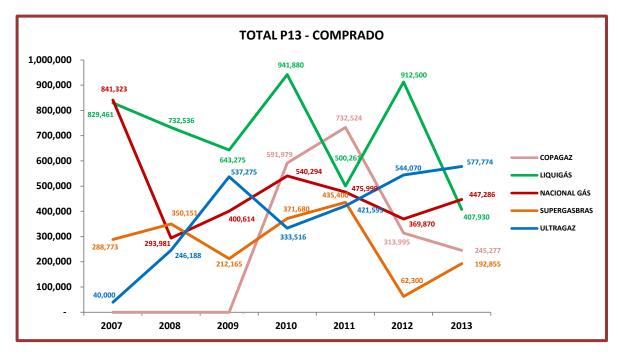




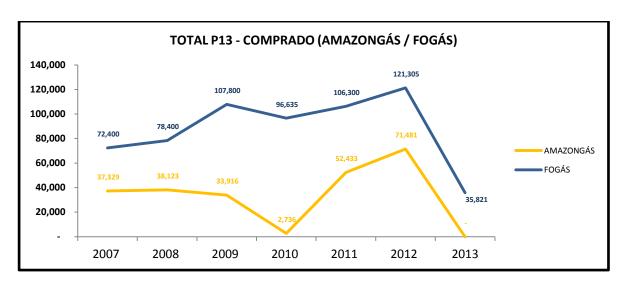




Graf. 25 – Total Inutilizado – Amazongás e Fogás P13 Fonte: SINDIGÁS

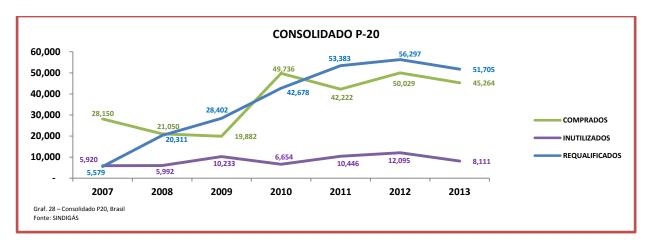


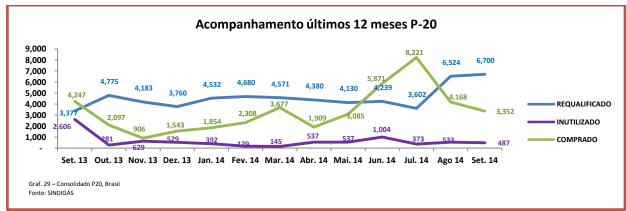
Graf. 26 – Total Comprado – P13 Fonte: SINDIGÁS



Graf. 27 – Total Comprado (Amazongás + Fogás) – P13 Fonte: SINDIGÁS

4.4. Nº TOTAL - P20 e P45 requalificados, inutilizados e comprados.









5. ACIDENTES COM RECIPIENTES DE 13Kg

Presente em mais de 95% dos lares brasileiros, o Gás LP possui um baixíssimo índice de acidentes.

Com base em dados fornecidos pelas distribuidoras de Gás LP associadas ao Sindigás, elaborouse a tabela a seguir, utilizando-se a metodologia DPMO (Defeitos por milhão de oportunidade (nº de acidentes x 1.000.000 / botijões engarrafados no período) e o objetivo das distribuidoras associadas é atingir um desempenho inferior a 3,4 defeitos por milhão de oportunidades).

P13		2012			
		Quantidade de Acidentes	Nível Sigma	Defeitos Por Milhão	Botijões Engarrafados no Período
	Instalação	92	6.54	0.23	1
	Recipiente	23	6.8	0.06	,20
Motivo do Acidente	Uso inapropriado	41	6.69	0.10	84,
	Impossibilidade de apuração	25	6.78	0.06	394,284,201
TOTAL	Total de acidentes	181	6.41	0.459	36

P13		2013			
		Quantidade de Acidentes	Nível Sigma	Defeitos Por Milhão	Botijões Engarrafados no Período
	Instalação	94	6.54	0.23	6
	Recipiente	30	6.75	0.07	,32
Motivo do Acidente	Uso inapropriado	39	6.7	0.10	65,
	Impossibilidade de apuração	20	6.83	0.05	400,065,329
TOTAL	Total de acidentes	183	6.41	0.457	4

Nota: Os dados estatísticos sobre os acidentes com botijões de 13kg, divulgados pelo Sindigás, referem-se às informações fornecidas pelas empresas distribuidoras associadas ao Sindigás. Esses dados contemplam exclusivamente os acidentes envolvendo os recipientes de 13kg de Gás LP, que apresentam laudo conclusivo, cujas distribuidoras foram contatadas ou que tenham tomado conhecimento de outra forma.

O Sindigás acredita na ocorrência de outros acidentes, não informados pelo consumidor às distribuidoras, envolvendo instalações inadequadas e uso inapropriado. O que nos leva a crer que os acidentes por esses motivos representam mais de 90% do total de ocorrências.

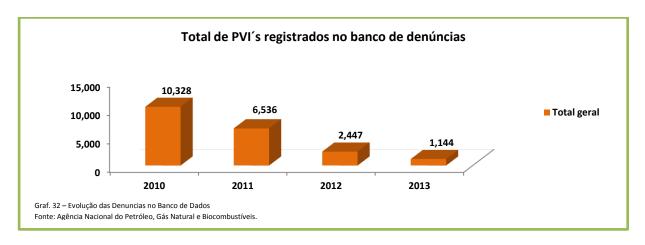
Importante destacar que essas informações não guardam qualquer relação direta com as estatísticas dos corpos de bombeiros, que em sua grande maioria divulgam apenas acidentes envolvendo Gases, generalizando Gás Natural e Gás LP, sem identificar a causa do acidente, na esmagadora maioria dos casos, estes são originados por sobrecarga elétrica (curtos-circuitos). As estatísticas das distribuidoras apontam que os principais motivos dos acidentes com botijões estão diretamente relacionados com falhas nas instalações dos recipientes ou no uso inadequado dos mesmos.

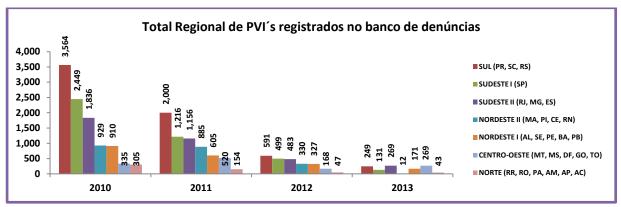
6. PROGRAMA DE COMBATE À INFORMALIDADE

O Sindigás e suas Associadas vêm trabalhando nos últimos anos no Combate à Informalidade no setor de Gás LP. Para tornar mais eficaz este trabalho, o Sindigás passou a administrar uma ferramenta tecnológica (banco de dados) criada para dar suporte ao Programa Gás Legal, usada para acolher informações sobre pontos irregulares de comércio de Gás LP. Essas informações chegam de diversas fontes, como da população e demais agentes do mercado.

Apenas as autoridades envolvidas no Combate a Informalidade possuem acesso a esse banco de dados, através de usuário e senha pessoais e intransferíveis.

Abaixo segue quadro evolutivo das informações contidas nesse banco de dados:





Graf. 33 – Total de PVI's registrados no banco de denuncias

O já referido Programa Gás Legal, foi lançado pela ANP em 2010, com objetivo combater o comércio irregular de Gás LP, porque esta prática coloca em risco a segurança dos consumidores.¹

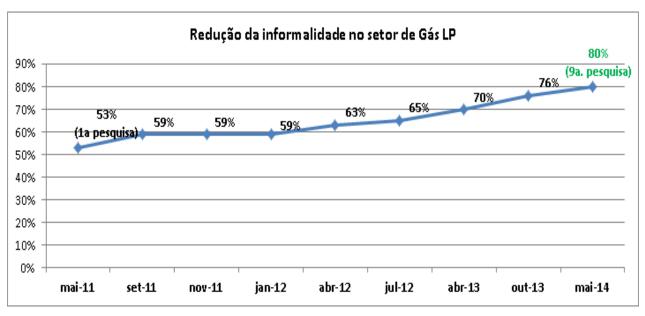
19

¹ O Programa, coordenado pela ANP e gerido pelo Comitê Nacional para Erradicação do Comércio Irregular de Gás LP, tem como prioridades promover campanhas de esclarecimento que incentivem a regularização do comércio de Gás LP por parte de pequenos comerciantes e, por outro lado, intensificar o combate à clandestinidade, tornando mais difícil a tarefa dos que insistirem em burlar a legislação.

6.1. Evolução do Combate a Informalidade

Após a criação do Programa Gás Legal, foram contratadas pesquisas realizadas por instituições independentes com o objetivo de avaliar o processo evolutivo dos resultados do combate ao comércio informal do Gás LP.

Ao longo dos últimos dois anos já foram realizadas oito pesquisas, que podem ter seus resultados observados a seguir:



Graf. 34 – Redução da informalidade no setor de Gás LP Fonte: Sindigás

6.2. Evolução dos Municípios com cobertura de revenda

Em junho de 2012, a ANP propôs como desafio para as empresas distribuidoras de Gás LP, que a cobertura de municípios com revenda autorizada se aproximasse o máximo de 100%.

Como se pode ver a cobertura está evoluindo consideravelmente em direção à meta traçada.



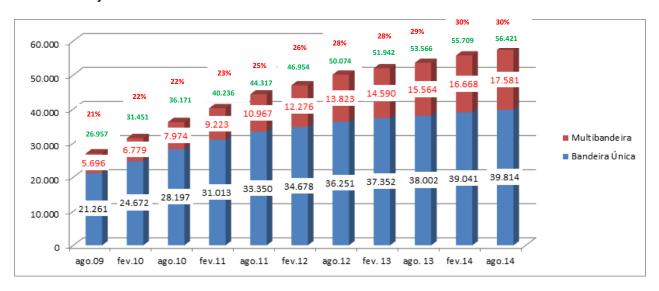
Graf. 35 – Qtd. Municípios SEM cobertura de Revenda de Gás LP Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Municípios/População não atendidos por revendedor autorizado

UF	Municípios não atendidos	População não atendida	População Total UF	%
AC	0	0	776,463	0%
AL	6	33,731	3,120,494	1.1%
AM	1	15,153	3,483,985	0.4%
AP	0	0	734,995	0.0%
BA	17	189,282	14,016,906	1.4%
CE	2	17,056	8,452,381	0.2%
DF	0	0	2,789,761	0.0%
ES	0	0	3,512,672	0.0%
GO	0	0	6,434,048	0.0%
MA	55	571,375	6,574,789	8.7%
MG	39	205,626	19,597,330	1.0%
MS	0	0	2,587,269	0.0%
MT	10	35,394	3,035,122	1.2%
PA	7	77,969	7,581,051	1.0%
РВ	40	177,619	3,766,528	4.7%
PE	7	65,652	8,796,448	0.7%
PI	47	211,821	3,118,360	6.8%
PR	4	20,518	10,444,526	0.2%
RJ	0	0	15,993,583	0.0%
RN	23	112,236	3,168,027	3.5%
RS	0	0	10,693,929	0.0%
RO	0	0	1,728,214	0.0%
RR	0	0	488,072	0.0%
SC	3	22,710	6,248,436	0.4%
SE	7	30,261	2,068,017	1.5%
SP	9	24,321	41,262,199	0.1%
ТО	19	55,944	1,383,445	4.0%
Total	296	1,866,668	191,857,050	1.0%

Fontes: SINDIGÁS e IBGE Censo 2010

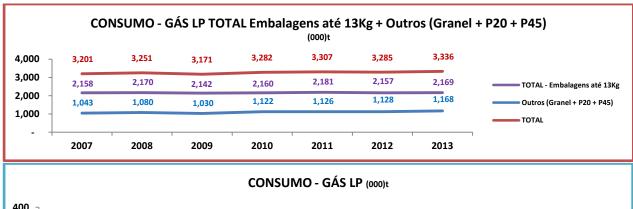
6.3. Evolução do nº de revendas Monobandeira e Multibandeira

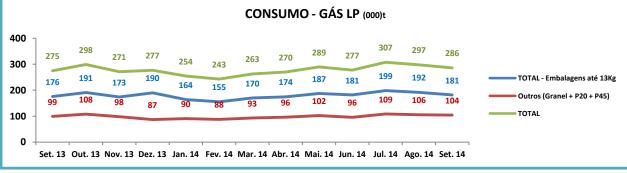


Graf. 36 – Evolução do Número de revendas Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

7. MATERIAL ANEXO

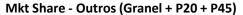
7.1. Mkt Share Sudeste

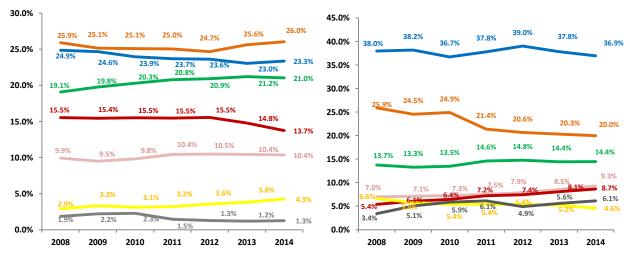




Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis





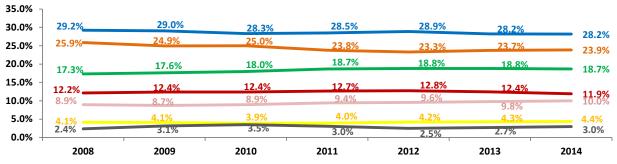


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

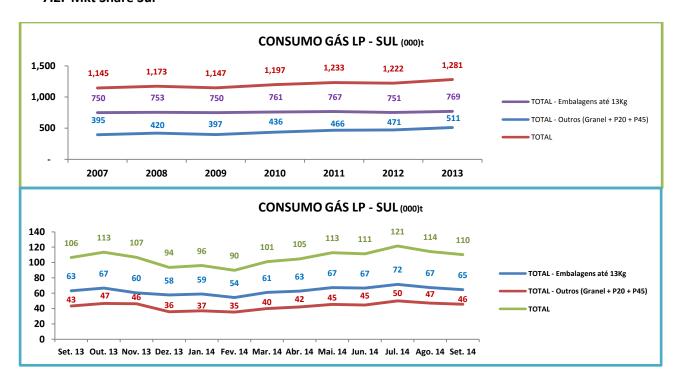
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



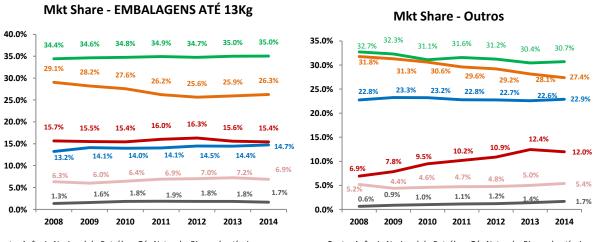
Mkt Share - TOTAL Embalagens até 13Kg + Outros (Granel + P20 + P45)



7.2. Mkt Share Sul



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

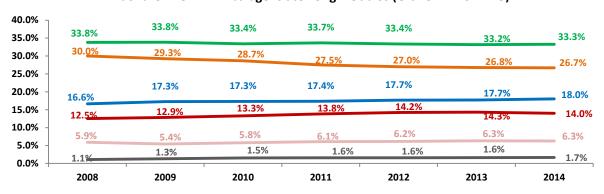


COPAGAZ — LIQUIGÁS — NACIONAL GÁS — SUPERGASBRAS — ULTRAGAZ S.A. — OUTROS

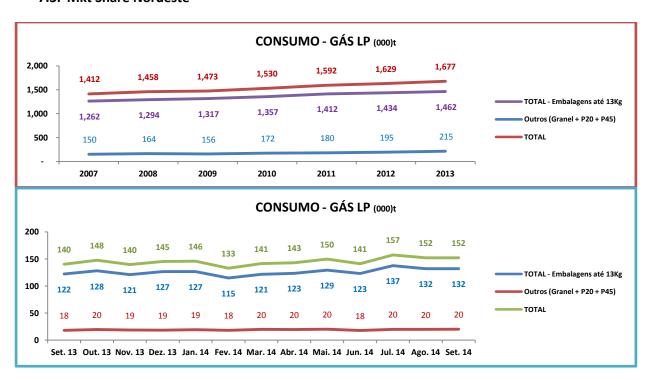
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

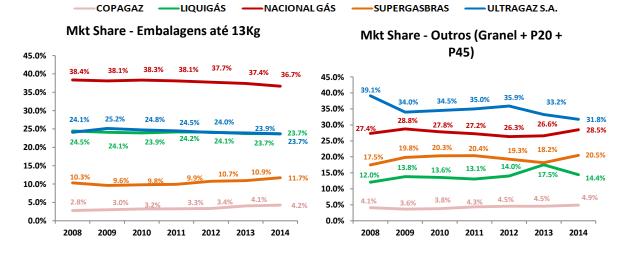




7.3. Mkt Share Nordeste

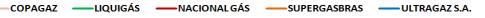


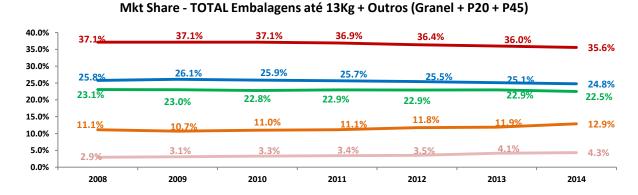
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



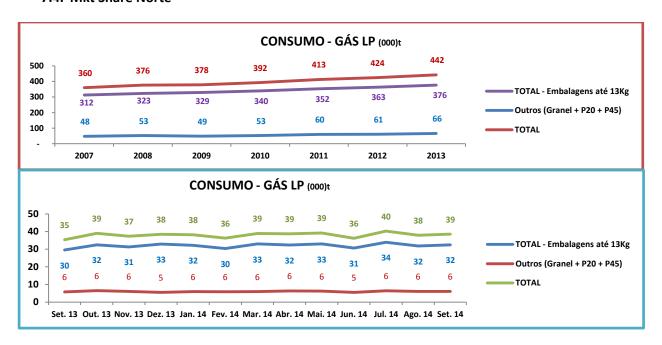
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

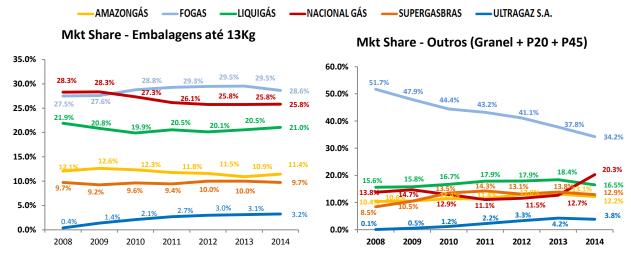




7.4. Mkt Share Norte



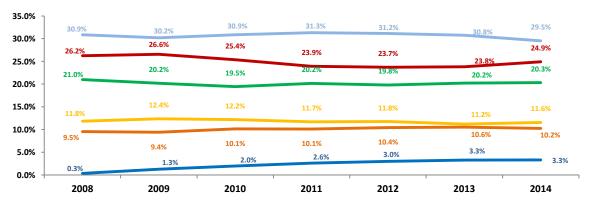
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



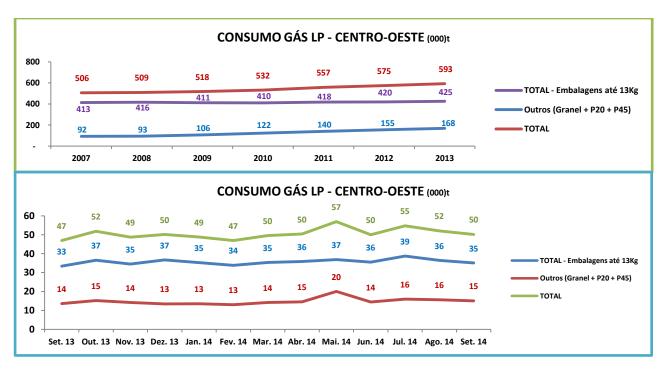
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

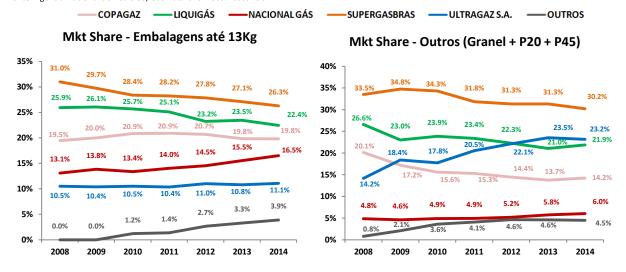
Mkt Share - TOTAL Embalagens até 13Kg + Outros (Granel + P20 + P45)



7.5. Mkt Share Centro-Oeste



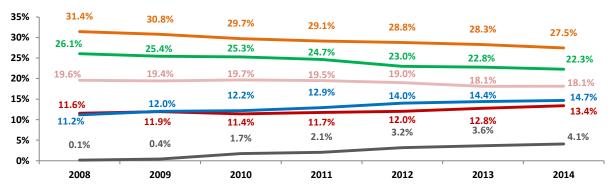
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Mkt Share - TOTAL Embalagens até 13Kg + Outros (Granel + P20 + P45)

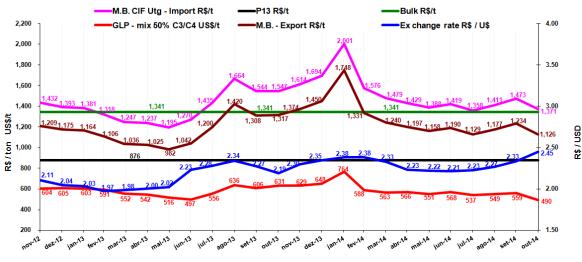


7.6. Paridade Internacional

Paridade Internacional

Paridade Teórica com Preço Internacional

Preço Gás LP - Golfo do México (Mont Belvieu) CIF Brasil x Petrobrás (Novembro/12 até Outubro/14)



Fonte: Outubro/2014 - OPIS LP Report (04/11/2014)

OBS: * Os valores acima apresentados, representam uma simulação usando custos aproximados de fretes e outros componentes de formação do preço, podendo ser observadas diferenças entre valores aqui apresentados e apontados na prática.

